IDENTIFICANDO O INTERESSE DOS ESTUDANTES PELA CARREIRA DOCENTE ATRAVÉS DAS AÇÕES DO PDVL

IDENTIFYING THE INTERESTS OF STUDENTS BY TEACHING CAREER THROUGH THE ACTIONS OF PDVL

Douglas Salgado da Silva¹; Jaiane Josileide da Silva²; Ayrton Matheus da Silva Nascimento³;
Kilma da Silva Lima Viana⁴; Etelino José Monteiro Vera Cruz Feijó de Melo⁵.

INTRODUÇÃO

Pesquisas mostram a grande falta de interesse dos jovens em escolher serem professores e também a evasão nos cursos de licenciatura, que a cada ano que passa aumenta (SILVA, 2017). Podem-se ressaltar alguns aspectos que contribuem para essa situação, destaca-se: Metodologias de ensino tradicionais dos professores, a forma de avaliar os estudantes, a relação professor-estudante, incentivo, remuneração entre outros (BRASIL, 2014; GATTI, 2014).

Analizando, por exemplo, a remuneração dos professores brasileiros o valor apresenta um desnível muito grande em relação a outros países desenvolvidos como: Estados Unidos, Finlândia, Alemanha, Portugal, Espanha, França e até de países menos desenvolvidos como Argentina e Chile. Diante disso, foi criado o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, (FUNDEB) para aumentar os investimentos na educação básica e valorizar a profissão do docente (GATTI, 2014; RUIZ; RAMOS; HINGEL, 2007). Para se conseguir atingir os objetivos algumas medidas podem ser tomadas a fim de amenizar a situação, tem-se:

Como a questão salário não se resolve em curto prazo, pelo menos é possível criar o piso salarial nacional para o professor, via FUNDEB, e instituir mecanismos que possam elevar o desempenho e promover o professor em sua carreira profissional. Do contrário, será difícil vencer o desafio da elevação de qualidade e, por conseguinte, dos demais fatores que influenciam a motivação e a autoestima do aluno e do corpo docente. É importante ressaltar que o FUNDEF teve papel muito importante para reduzir assimetrias salariais entre professores das diferentes regiões do país, apesar destas ainda persistirem (RUIZ; RAMOS; HINGEL, 2007, p. 14).

Perante o evidenciado o Programa Internacional Despertando Vocações para Licenciaturas, (PDVL) mediante as intervenções dos grupos de trabalho (Gt's) nas escolas aliadas, visa estimular os estudantes do ensino médio a escolherem a carreira de professor, especificamente a de química, já que é o único curso de licenciatura do Instituto Federal de Pernambuco, *campi* Vitória de Santo Antão.

Esse trabalho apresenta dados de uma pesquisa do projeto: Divulgando a carreira docente através de ações no chão da escola e de visitas guiadas no âmbito da licenciatura em

química do IFPE, *campi* Vitória de Santo Antão cadastrado no Programa Institucional de Bolsas de Extensão, (PIBEX) e também do Programa Internacional Despertando Vocações para Licenciaturas, (PDVL). As atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual Professora Amélia Coelho situada na cidade de Vitória de Santo Antão - PE com 47 (quarenta e sete) estudantes dos 3º (terceiros) anos do ensino médio. O objetivo do trabalho é de identificar a percepção dos estudantes sobre a profissão de professor e entender quais são os fatores que levam os estudantes a não escolherem a carreira docente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Brasil nos últimos anos tem tomado algumas iniciativas visando a valorização da carreira docente mediante o incremento de políticas para o estabelecimento de um piso salarial, expansão das vagas para os cursos de licenciaturas através da Universidade Aberta do Brasil – UAB, a criação de programas de incentivo para os estudantes seguirem a carreira de professor como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e também para aqueles que já estão em exercício no ensino médio, como o Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR (GATTI; BARRETTO, 2009; GATTI, 2014; SILVA, 2017).

A falta de professores nas escolas é um fator bastante preocupante, especialmente das componentes curriculares: Química e física, onde se pode notar o grande desinteresse dos jovens em escolherem ser docentes dessas duas disciplinas. As razões são diversas, dentre elas cabe destacar: Professores que lecionam as disciplinas sem possuir formação específica, aulas tradicionais, falta de incentivo do próprio docente e vale ressaltar também que avaliações muito difíceis ocasionam notas baixas e reprovações, afastando os discentes da disciplina. Vale frisar também que Física e Química são as disciplinas que possuem os maiores índices de evasão dos cursos de licenciaturas e também são as disciplinas que mais reprovam estudantes (GATTI, 2014; RUIZ; RAMOS; HINGEL, 2007; SILVA, 2017).

Algumas atitudes podem ser tomadas a fim de garantir um avanço no quadro atual, evidencia-se: Mudanças nos currículos de formação de professores, aumento no número de vagas destinadas aos cursos de licenciatura, especialmente para as licenciaturas em ciências exatas e da natureza: Matemática, química e física que são as que apresentam a maior escassez de professores. Aumento do orçamento destinado à educação, ampliação dos serviços oferecidos às escolas, como: Transporte, refeição e fatores estruturais. Cabe ressaltar também a criação de uma política nacional de valorização dos professores a fim de suprir a

demanda (RUIZ; RAMOS; HINGEL, 2007).

METODOLOGIA

O trabalho exposto mostra a visão dos estudantes sobre a carreira de professor e os fatores de porque não escolhem a carreira docente. A pesquisa se caracteriza como qualitativa, já que além da análise dos dados do questionário aplicado em sala de aula, também serão discutidas as respostas dos estudantes. A pesquisa foi desenvolvida a partir do Programa Internacional Despertando Vocações para Licenciaturas, (PDVL) através do grupo de trabalho, (GT) de visitas guiadas e de um projeto de extensão cadastrado no PIBEX. O campo da pesquisa foi a Escola Estadual Professora Amélia Coelho, localizada no município de Vitória de Santo Antão. Os participantes da pesquisa foram 47 (quarenta e sete) estudantes dos 3º (terceiros) anos do ensino médio, com duas turmas, 3ºA e 3ºB. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado contendo 04 (quatro) perguntas aplicado no início das intervenções na escola, tem-se: A primeira pergunta se refere à concepção dos estudantes sobre a carreira docente, se para ele a profissão é muito importante, pouco importante ou se não tem opinião acerca. A segunda pergunta questiona aos discentes se estes possuem muita ou pouca vontade de serem docentes. A terceira pergunta questiona aos discentes qual à disciplina que gostaria de ser professor, tem-se: Matemática, filosofia, educação física, biologia, português, geografia, história, química e física (respondida apenas pelos estudantes que afirmaram que têm vontade de serem professores). A quarta pergunta questiona se os discentes são incentivados a serem professores.

Resultados e Discussões

As perguntas descritas abaixo são referentes ao questionário aplicado com as duas turmas de ensino médio, segue:

A primeira pergunta questiona os estudantes sobre a importância do professor, o resultado se encontra a seguir:

Quadro 1 - Importância da profissão de professor para os estudantes.

O que você acha da profissão de professor?	Acho muito importante	Acho pouco importante	Não Tenho Opinião
Quantidade de estudantes	44	1	2
Porcentagem (%)	93,61%	2,13%	4,22%

Fonte: Própria.

Dos 47 estudantes que responderam o questionário, 44 cerca de 93,61% opinaram que a profissão de professor é muito importante. 1 discente, correspondente a 2,13% afirmou que

a docência é pouco importante e 2 discentes cerca de 4,22% não tiveram opinião. Apesar da importância do docente para a sociedade, afirmada por 93,61% não se escolhe a profissão na hora do vestibular.

É perceptível a falta de motivação dos discentes do ensino médio em escolher serem professores, vários são os motivos que corroboram para essa situação, ressalta-se: O contexto social, cultural e econômico, a falta de recursos, a infraestrutura do ambiente de trabalho, salários baixos entre outros (SILVA, 2017; TARTUCE, 2010).

A segunda pergunta se refere à vontade que os discentes possuem em serem professores, tem-se:

Quadro 2 - Vontade dos estudantes de serem professores..

Você tem vontade de ser professor?	Tenho muita Vontade	Tenho pouca Vontade	Não tenho Vontade
Quantidade de estudantes	3	11	33
Porcentagem	6,38%	23,40%	70,21%

Fonte: Própria

De um total de 47 estudantes, 33 cerca de 70,21% não tem vontade de ser professor. 11 discentes, o que corresponde a 23,40% possuem pouca vontade de serem professores e 3 estudantes, cerca de 6,38% afirmaram possuir muita vontade em serem docentes.

Perante o exposto, é perceptível que seguir a carreira de professor não é a prioridade nos vestibulares do alunado. Muitos fatores corroboram para esse acontecimento, vale destacar: Remuneração ruim, falta de incentivo da família, professores e amigos, ambiente de trabalho entre outros (ARRUDA *et al.*, 2014).

Ressalta-se também que muitos acadêmicos que fazem o curso de licenciatura, estão ali, apenas porque não passaram no curso que desejavam ingressar, ficando evidente a cada período que passa na faculdade (TARTUCE, 2010).

A terceira pergunta tenciona saber qual a disciplina que o discente gostaria de ser professor, (pergunta respondida apenas pelos estudantes que disseram que tem vontade de ser professor).

Quadro 3 – Disciplinas que os estudantes gostariam de serem professores.

Se você “tem vontade” de ser professor, responda abaixo, de qual disciplina gostaria de ser professor?	Matemática	Educação Física	Biologia	Português	Geografia	Filosofia	História	Química	Física
Quantidade de escolhas	4	2	4	1	1	2	1	0	0
Porcentagem	26,66%	13,33%	26,66%	6,66%	6,66%	13,33%	6,66%	0%	0%

Fonte: Própria.

Tem-se que das 15 escolhas realizadas, 4 delas cerca de 26,66% foram para matemática e 4 escolhas, correspondente a 26,66% foram para biologia. Sendo 2 escolhas, em torno de 13,33% destinadas para a disciplina de filosofia e 2 escolhas, cerca de 13% para educação física. Tem-se que 1 escolha, correspondente a 6,66% foi para português, 1 cerca de 6,66% foi para geografia e 1 correspondente a 6,66% foi para a disciplina de história. Vale frisar que nenhum estudante marcou que tinha interesse em ser professor de outra disciplina.

Pela tabela acima identifica-se o interesse dos estudantes em serem professores de matemática, biologia, geografia, história, português, filosofia e educação física. Um fator alarmante é que nenhum dos discentes teve interesse em ser professor de química e de física.

Esses dados refletem que o ensino tradicional das ciências da natureza, especificamente de Física e Química se dão de maneira monótona, sem contextualização com a realidade do alunado e sem problematização. Vale ressaltar que se o estudante tira notas baixas na disciplina e não é motivado a aprender acerca, dificilmente escolherá seguir a profissão (MELO; SANTOS, 2012).

A quarta pergunta questiona se os discentes são incentivados a serem professores, tem-se:

Quadro 4 – Incentivo recebido pelos discentes a seguirem a docência.

Você é incentivado a ser professor?	Sou muito incentivado	Sou pouco incentivado	Não sou incentivado	Não responderam
Quantidade de estudantes	3	12	31	1
Porcentagem	6,38%	25,53%	65,95%	2,12%

Fonte: Própria.

Dos 47 discentes que responderam à pergunta, 31 cerca de 65,95% não são incentivados a seguirem a carreira docente. Temos que 12 estudantes, correspondente a 25,53% afirmaram serem pouco incentivados a serem professores. 3 discentes cerca de 6,38% responderam que eram muito incentivados. Tem-se que 1 estudante, 2,12% não respondeu.

O professor é umas das figuras, se não a mais importante para a sociedade, visto que o professor forma todas as demais profissões, mesmo assim, poucos escolhem a profissão. O incentivo é essencial para a escolha da profissão. Muitos países preocupados com essa situação desenvolveram medidas para que a carreira docente se tornasse alvo de interesse dos estudantes e que saíssem com qualidade para o mercado de trabalho, através da criação de programas de incentivo e de formação continuada (GATTI, 2014).

CONCLUSÕES

A partir dos resultados expostos é perceptível que os discentes do ensino médio apesar de entenderem a importância do docente para a sociedade, não possuem vontade de serem

professores, muitas são as razões, destaca-se: Falta de estímulo dos amigos, familiares e do próprio corpo gestor da escola, pisos salariais baixos, menosprezo da profissão docente, péssimas condições de trabalho, comportamento dos estudantes e valorização do professor dentro da própria escola. Ressalta-se que estudos desse porte são de grande importância para o desenvolvimento da educação e especificamente do ensino de química que há muito tempo está fragilizado.

REFERÊNCIAS

ARRUDA *et al.* **Percepção de professores e alunos acerca da carreira docente.** In: Congresso Internacional das Licenciaturas – I COINTER - PDVL, 2014, Vitória de Santo Antão. Anais do I COINTER - PDVL, 2014.

GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, Brasil, n. 100, p. 33-46, fev. 2014. ISSN 2316-9036. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164/79909>>. Acesso em: 24 July 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i100p33-46>.

GATTI, B. A; BARRETTO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios.** Brasília, DF: UNESCO, 2009.

MELO, M. R.; SANTOS, A. O. **Dificuldades dos licenciandos em química da UFS em entender e estabelecer modelos científicos para equilíbrio químico.** In. Anais do XVI Encontro Nacional de Ensino de Química, Salvador, UFBA, 2012.

RUIZ, A. I; RAMOS, M. N.; HINGEL M. **Escassez de Professores no Ensino Médio: Propostas estruturais e emergenciais.** Brasília. Ministério da Educação, 2007.

SILVA, D. S; SANTOS, F. D; NASCIMENTO, A. M. S; VIANA, K. S. L; MELO, E. J. M. V. C. F. **Mapeamento acerca das dificuldades na aprendizagem de conceitos em química a partir das ações do (PDVL) nas escolas do município de vitória de santo antão.** In Congresso Internacional das Licenciaturas – IV COINTER - PDVL, 2017, Natal. Anais do IV COINTER - PDVL, 2017.

TARTUCE, G. L. B. P; NUNES, M. M. R; ALMEIDA, P. C. A. Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 140, p. 445-477, 2010.